

ATA NÚMERO SETENTA E QUATRO

Aos trinta dias de março de dois mil e dezassete, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu na sede da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa sito rua Padre Luís Aparício em Lisboa, em sessão ordinária, a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, conforme convocatória datada de quinze de março de dois mil e dezassete com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um-Apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2016.....

Assumiu a presidência da Assembleia Geral, a Presidente da Mesa, Maria Inês da Graça Louro, estando presente a Vice-Presidente Odete da Silva Cardoso e Secretário Mário Augusto Anágua Carvalho. Estiveram presentes ainda os seguintes delegados: -----

Delegados jogadores (2) - presencialmente Diogo Miguel Simões Da Silva e por videoconferência Renato Valério Gonçalves Rodrigues Gouveia. -----

Delegados treinadores (2) - presencialmente Marco Paulo Pereira Rodrigues, Pedro Durães Dias Almeida. ---

Delegados árbitros (2) - presencialmente Carlos Alberto Paraíso Silva, Margarida Eugénia Dias Ferreira. Delegados Clubes (5) - presencialmente António Paulo De Sousa Lima, Carlos Manuel Correia Oliveira e por videoconferência Paulo Vitoriano Gonçalves Rocha, Pedro Miguel Valério Barbosa, Roberto Carlos Gomes De Andrade. -----

Delegados de Associações (7) - presencialmente, Helder Manuel Marcos Goulart (I.do Pico), Carlos A. N. Ferreira (Lisboa), Mário Rui Coelho Teixeira (Porto), Domingos Fernandes Alves Diniz (Setúbal) e por videoconferência, Paulo Jorge Melim (Madeira), Manuela Coelho (I. Terceira), Gabriel Luís De Matos Eleutério Silva (Leiria), num total de 18 delegados, os quais confirmaram presença por chamada feita pela Mesa da Assembleia Geral.

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Geral iniciou a reunião dando as boas vindas a todas e a todos informando da gravação áudio da assembleia para efeitos de apoio da realização da acta. Informa a assembleia de um despacho proferido pela Mesa, referindo o impedimento da credencial apresentada pela Associação Ténis De Mesa Do Porto, indicando como representante o Sr. Mário Rui Coelho Teixeira, pelo mesmo não estar conforme o artigo nº42 no nº5 desta Federação.

De seguida o Sr. Mário Rui Coelho Teixeira pediu a palavra, onde referiu que é elemento da Associação de Ténis Mesa de Lisboa eleito a pouco tempo como é do conhecimento, logo é agente desportivo da modalidade e por isso não compreende o porquê do impedimento.

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Geral informou que a o despacho não será redigido, mas sim gravado para ser transcrito e que sendo um acto público, serão utilizados mecanismos de gravação para que haja uma fiel transcrição do que lá se passa.

O Sr. Carlos A. N. Ferreira pede a palavra para dizer que não autorizou a gravação áudio da Assembleia e por esse motivo se ausenta da sala. (saindo também o Sr. Mário Rui Coelho Teixeira e António Paulo De Sousa Lima).

Pedi a palavra a Sr.^a Margarida Eugenia Dias Ferreira sugerindo a inclusão em próximas Assembleias na ordem de trabalho um ponto “Assuntos Diversos”.

A Sr.^a Presidente da Mesa Assembleia concordou com a proposta bem como todos os presentes e irá ter em consideração esse assunto.

A Sr.^a Presidente da Mesa Assembleia passou a leitura da acta da Assembleia anterior, tendo a mesma sido aprovada por maioria.

A Sr.^a presidente da Mesa assembleia passou de seguida ao ponto único dando a palavra a Direcção.

O Sr. Presidente da direcção Pedro Moura tomou a palavra e fez a apresentação do Relatório de Atividades da FPTM de 2016, tendo posteriormente passada a palavra ao Vice-presidente Financeiro Luis Garrett que deu as devidas explicações sobre as Contas da FPTM relativas a 2016.

A senhora Presidente solicitou ao Presidente do Conselho Fiscal para se pronunciar sobre o mesmo, o qual leu um parecer e faz parte integrante da presente ata.

Após leitura do parecer a Sr.^a Presidente da Mesa colocou a discussão o ponto, tendo-se inscrito o delegado Diogo Miguel Simões da Silva que questionou a direcção sobre os atletas que treinam no Centro de Alto Rendimento serem maioritariamente do Norte, sobre o novo paradigma da seleção nacional e sobre o fato das competições nacionais serem maioritariamente a Norte de Portugal.

O presidente da FPTM, Pedro Moura respondeu que a listagem de atletas que treina diariamente no CAR tem preponderância de atletas do norte por causa da localização geográfica do equipamento como é natural. Acrescentou que a FPTM tem recebido candidaturas de atletas de outras zonas do país para lá trabalharem, mas a questão que se põe é o alojamento. Embora a gerência esteja a cargo da Federação de Ténis de Mesa, Federação de Taekwondo, Câmara Municipal de Gaia e de um Representante da Fundação do Desporto, o equipamento é propriedade da Câmara Municipal de Gaia e foram eles que formularam o tabela de preços para a Área de Alojamento do CAR.

Para tentar resolver esta questão foi apresentada uma proposta à Câmara Municipal de Gaia para um sistema de “apenas dormida” com preço muito reduzido para estadias de longa duração.

Outra questão onde a FPTM está a trabalhar é na possibilidade de os atletas de alto rendimento terem acesso à escola em condições especiais, com um horário flexível.

Respondendo á questão levantada pelo facto de as competições serem maioritariamente a norte de Portugal, optamos pelas melhores parcerias, aquelas que nos dão melhores apoios, as câmaras que nos ajudam financeiramente e na logística da organização de provas.

O delegado Diogo Miguel Simões da Silva acrescenta que apesar desses critérios, os clubes do sul são sempre prejudicados porque fica sempre muito dispendioso e o presidente responde garantindo que a FPTM irá tentar encontrar um equilíbrio entre os aspecto financeiro, qualidade dos pavilhões, apoio local e localização geográfica.

De seguida a delegada Margarida Eugenia Dias Ferreira tomou a palavra questionando o porquê de não se fazer orçamento rectificativo, aumento de despesas compensado com aumento de receitas. Pretende esclarecimento acerca do valor da dívida à agência de viagens Club Viajar, sobre os apoios aos árbitros, dando ainda os parabéns pelo esforço financeiro feito.

Vice-Presidente Financeiro Luis Garrett responde sobre as dificuldades que vivemos em relação à tesouraria da federação. A federação tem falta de recursos e luta com os mesmos meios há vários anos, as exigências de “reporting” tem aumentado, sendo certo que as despesas têm aumentado, mas também as receitas, nomeadamente através de novos patrocínios.

Esclareceu que a dívida ao Club Viajar é grande, mas que corresponde a um acordo de pagamento das viagens dos clubes às Ilhas para disputarem as competições da FPTM e que se iniciaram em setembro de 2016 e que somente serão pagos a partir de janeiro de 2017, através do respetivo contrato-programa assinado com o IPDJ, com as verbas recebidas a serem de imediato transferidas para a agência de viagens.

Sobre a arbitragem que os valores de 2016 transitaram, mas que tudo já está liquidado neste momento, acrescentando que não existe nenhuma redução nas verbas para apoio à arbitragem.

Domingos Fernandes Alves Diniz questiona sobre relatório e contas votado junto ou separado, referiu também tempo curto para analisar os documentos, referiu o rigor das contas e que gostaria de mais actividades.....

A Sr.ª Presidente da Mesa da AG respondeu que relatório e contas será votação única, o que Sr. Presidente da ATM Setúbal, sr. Domingos Diniz lamenta. Diz também que o relatório e contas vai ser entregue às entidades oficiais e não entende a necessidade de se usarem as mesmas fotos utilizadas na execução do relatório anterior, ter também atenção ao número de clubes ser 12 e no documento recebido constarem 15. Parece que existe necessidade de uma maior atenção na importância que isso tem para fora, e o tempo para apreciação do mesmo foi muito reduzida. Tem de existir mais rigor na sua apresentação. Apela para que não façam cópia do anterior relatório, que exista um maior cuidado na execução do mesmo, pois existem parágrafos que são exactamente iguais ao relatório anterior.....

Não existindo mais questões a Sr.ª Presidente da Mesa da AG colocou à votação tendo sido aprovado por maioria de 26 votos a favor e uma abstenção, votação esta devido ao acesso feito via videoconferência no decurso da Assembleia dos seguintes delegados:

treinadores (1) - António Pedro Rufino Paiva Pereira

árbitros (1) - Luis Manuel Moniz Maciel

clubes (4) - Sérgio Nuno Coimbra Castanheira, Filipe Miguel Buracos Rebocho Picareta, António Miguel Pacheco Medeiros, António Jorge dos Santos Novais de França.

associações (6) - Patrícia Valente Soares (Aveiro), Luis Santos (Algarve), José Luís Martins (Coimbra), Joaquim Alvoco (Évora), José Fernandes (Vila Real), Márcio Sampaio (I. São Miguel).

Não existindo mais pontos na ordem do dia foi dada oportunidade, conforme sugerido anteriormente, de debater assuntos diversos, tendo a Sr.ª Presidente colocado a discussão existindo a inscrição de:

Pedro Durães Dias Almeida que questiona sobre formação dos treinadores sobre se seria possível partilhar informação sobre o estágio que os jovens realizaram na China.

O presidente da direcção Pedro Moura responde que entregou à fundação do desporto o relatório do estágio da china, relatório financeiro e técnico. Irá reunir com a coordenação técnica para fazer chegar informação a um maior numero de treinadores possível.

De seguida Helder Manuel Marcos Goulart questionou sobre carta da ATM Lisboa que pretendia impugnar a eleição de delegados realizada no dia 4 de março, ao que a Sr.ª Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr.ª Inês Louro responde não ter conhecimento dessa impugnação, apenas recepcionou um email, o qual será respondido, mas que judicialmente não recebeu nenhuma impugnação.

Domingos Fernando Alves Diniz questiona sobre a possibilidade de as faturas de arbitragens serem emitidas mensalmente para que os clubes as paguem com regularidade em vez de o fazer com o valor total no final de época. O Vice-Presidente Financeiro, Luis Garrett responde que sempre foi feito assim e oportunamente são feitos os acertos em conta corrente. Aceita a sugestão apresentada que tentará colocar em prática embora tal não seja fácil.

De seguida a Sr.ª Presidente da Mesa da AG deu conhecimento à Assembleia da actividade realizada pelos elementos da Mesa durante os primeiros meses de atividade dando conhecimento que irá manter proximidade com todas as Associações, Clubes e representantes dos Árbitros, Delegados, Jogadores e restantes entidades, para que tenha uma maior percepção das preocupações dos mesmos e que nesse sentido vai manter as visitas e encontros com todos.

Não existindo mais nada a referir a Sr.ª Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas hora e vinte minutos, tendo sido a presente minuta lida e assinada pela Mesa da Assembleia Geral. -----

Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Inês Louro

Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Odete da Silva Cardoso

Secretário da Mesa da Assembleia Geral